

Alagoas divulga pesquisa de preços para a Semana Santa

Procon mostra variação em pescados, chocolates e azeites

Com a proximidade da Semana Santa, período em que aumenta a procura por pescados e produtos tradicionais da data, o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) realizou uma pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de Maceió. O levantamento tem o objetivo de orientar consumidores que pretendem fazer compras para o período religioso e evitar gastos excessivos diante das variações encontradas no mercado.

A pesquisa foi realizada por equipes de fiscalização em supermercados, peixarias, mercados públicos e lojas especializadas da capital alagoana. Os estabelecimentos visitados estão localizados em bairros como Jaraguá, Pajuçara, Farol e Centro, além da região do Mercado da Produção, um dos principais polos de comercialização de alimentos da cidade.

Durante a ação, além da coleta de preços, os fiscais também verificaram aspectos relacionados à segurança e aos direitos do consumidor. Foram avaliadas as condições de armazenamento dos produtos, o prazo de validade, a integridade das embalagens e a clareza das informações apresentadas nos rótulos e nas prateleiras.

No segmento de pescados, a pesquisa identificou variações significativas de preços entre os estabelecimentos visitados. A



Vários estabelecimentos foram visitados

tilápia inteira, por exemplo, foi encontrada com valores entre R\$ 17,00 e R\$ 35,00. Já espécies como cavala e arabaiana apresentaram preços que variam entre R\$ 40,00 e R\$ 65,00, dependendo do local de venda e da forma de comercialização.

Outro produto bastante procurado nesta época do ano, o camarão também apresentou diferença relevante de preços. De acordo com o levantamento, o quilo do produto pode chegar a R\$ 130,00, valor que varia conforme o tamanho e a qualidade do crustáceo.

Entre os pescados importados, o bacalhau continua sendo

um dos itens mais caros do período. Em alguns estabelecimentos, o produto pode ultrapassar os R\$ 300,00 por quilo, especialmente nas versões mais tradicionais e de maior qualidade.

A pesquisa também incluiu itens relacionados à Páscoa. Os ovos de chocolate apresentaram ampla variação de preços nas lojas visitadas. Foram encontradas opções a partir de R\$ 54,90, podendo chegar a aproximadamente R\$ 169,99, dependendo da marca, peso e da presença de brindes ou itens adicionais.

Para o diretor-presidente do Procon Alagoas, Daniel Sampaio, a pesquisa funciona como

uma ferramenta importante para ajudar o consumidor a planejar as compras e evitar gastos desnecessários.

“Nosso objetivo é orientar a população para que possa comparar preços e fazer escolhas mais conscientes. Em períodos de grande procura, como a Semana Santa, é comum ocorrerem variações significativas de valores, por isso é importante pesquisar antes de comprar”, destacou.

O Procon-AL orienta que os consumidores verifiquem sempre o prazo de validade dos produtos, observem as condições de armazenamento e guardem a nota fiscal após a compra.

Infrações sobre falta de cinto crescem no Maranhão

Levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aponta aumento no número de infrações relacionadas à falta do dispositivo de retenção para crianças (DRC) e ao não uso do cinto de segurança nas rodovias federais que cortam o Maranhão em 2026. Os dados reforçam o alerta para a importância desses equipamentos na prevenção de mortes e lesões graves em acidentes de trânsito.

De acordo com a PRF, entre 1º de janeiro e 14 de março deste ano foram registradas 266 infrações por ausência de dispositivos de retenção infantil, como a cadeirinha. No mesmo período de 2025, haviam sido contabilizados 166 casos. O aumento é de aproximadamente 60%.

Já em relação ao uso do cinto de segurança, foram contabilizados 1.103 flagrantes de motoristas ou passageiros sem o equipamento em 2026. No mesmo intervalo do ano passado, o número foi de 844 registros, o que representa crescimento de cerca de 31%.

Para a PRF, os números revelam comportamentos de risco ainda recorrentes nas rodovias federais. O cinto de segurança e os dispositivos de retenção infantil são considerados equipamentos essenciais para proteger os ocupantes do veículo e reduzir a gravidade das consequências em caso de acidentes.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que o uso do cinto de segurança pode reduzir entre 45% e 50% o risco de morte em colisões. Já os dispositivos de retenção infantil podem diminuir as mortes em até 70% entre bebês e cerca de 54% entre crianças de 1 a 4 anos.

Para garantir a segurança no transporte de crianças, a legislação brasileira estabelece critérios de idade, peso e altura. O bebê-conforto é obrigatório para crianças de até um ano ou até 13 quilos. A cadeirinha deve ser utilizada por crianças de 1 a 4 anos ou entre 9 e 18 quilos. O assento de elevação é indicado para crianças de 4 a 7 anos e meio, ou até 1,45 metro de altura e peso entre 15 e 36 quilos. Já o cinto de segurança do veículo deve ser utilizado por crianças a partir de 7 anos e meio até 10 anos, ou quando ultrapassarem 1,45 metro de altura.

Governo do Brasil na Rua leva mutirão de serviços a Natal com parcerias

Uma das maiores ações de cidadania já realizadas no Rio Grande do Norte, fruto da parceria entre o governo federal e o governo do estado, teve na última semana em Natal. Ao lado do ministro Guilherme Boulos, a governadora Fátima Bezerra participou da abertura da 9ª edição do programa “Governo do Brasil na Rua”, iniciativa coordenada pela Secretaria-Geral da Presidência da República que tem como objetivo ampliar o acesso da população a políticas públicas através da oferta direta de serviços essenciais.

A programação reuniu diversos ministérios e órgãos federais, além da parceria do governo do estado, que participa com equipes e serviços de diferentes áreas para ampliar e qualificar o aten-



Natal integra um calendário estratégico de 30 edições

dimento à população.

Natal integra um calendário estratégico de 30 edições previstas para diversas cidades do país. O programa já percorreu capitais como Brasília, São Paulo, Teresina e Aracaju.

Atendimentos

A edição potiguar conta com a participação ativa de órgãos do Governo do Estado, entre eles a Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas) e a Secretaria de Es-

tado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (SEMJDH), além da atuação da Polícia Científica do Rio Grande do Norte.

Durante o evento, equipes da Sethas prestaram orientações à população sobre o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família, além de realizar o cadastro de beneficiários no Programa Leite Potiguar e divulgar informações sobre o acesso ao Programa Restaurante Popular, iniciativas que integram a política de segurança alimentar e assistência social no estado. A governadora Fátima Bezerra destacou a importância da parceria com o Governo Federal e a orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de aproximar os serviços públicos da população.

Carmem Felix/Assecom